

**Fatores associados ao desempenho escolar dos estudantes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – *Campus Rolante***

Milena Guimarães<sup>1</sup>; Luana Gabriela de Souza Terra<sup>1</sup>; Rafael de Carvalho Barbosa<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. Rolante, RS, Brasil.

<sup>2\*</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Bento Gonçalves*. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Compreendida como sinônimo de dinâmica social e parte de um futuro socioeconômico mais próspero, a educação carrega consigo a necessidade de se compreender os resultados associados ao seu desenvolvimento. Nos últimos anos com o acesso cada vez maior de alunos à escola, as diferenças entre esses estudantes se tornaram ainda mais evidentes dentro do âmbito escolar. Com o objetivo de avaliar a eficácia das políticas públicas e procurar garantir a qualidade da educação, muitas vezes as provas realizadas em âmbito nacional são utilizadas como parâmetros da qualidade de ensino. Alguns exemplos são a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). A prova do PISA é uma avaliação internacional aplicada a jovens de 15 anos nas áreas de Ciências, Matemática e Leitura. Na prova do ENEM, observa-se que dos mil melhores desempenhos, 70% são meninos sendo que nessa avaliação, eles possuem um desempenho superior às meninas, principalmente nas áreas de Matemática e Ciências da Natureza. Aspectos socioeconômicos, como renda familiar e escolaridade dos pais, também são fatores relevantes para analisar o desempenho escolar. Entre os mil estudantes que atingiram as maiores notas, é visto que seus pais são graduados e pós-graduados. Além disso, em torno de 25% desses alunos apresentam renda familiar superior a dezessete mil reais. Para compreender as relações de gênero, origens econômicas e sociais, o presente estudo tem por objetivo avaliar a relação entre o desempenho escolar e as características socioeconômicas dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Rolante*. Nesse trabalho, serão analisados o gênero, a renda familiar bruta e a escolaridade dos responsáveis dos estudantes e a possível relação com o desempenho escolar das turmas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Os dados utilizados para a análise em questão foram obtidos a partir de questionários preenchidos pelos responsáveis e pelos estudantes durante o processo de matrícula na instituição. Os dados referentes às notas dos estudantes foram solicitados à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) desse *campus*. Para a análise quantitativa desse trabalho foram realizadas médias aritméticas dos componentes curriculares de cinco grandes áreas: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, Matemática e Área Técnica. Nossos resultados mostram que existem indicativos que a origem social dos estudantes está relacionada ao seu desempenho escolar. Apesar do desempenho escolar das meninas ser superior ao dos meninos, em todas as áreas avaliadas, nossa pesquisa evidencia que, além das questões de gênero, outras variáveis são importantes na análise do desempenho escolar, como, por exemplo, a escolaridade dos pais, a escola onde se cursa o ensino médio e a renda bruta familiar. Dessa forma, é possível perceber que quanto maior a escolaridade dos responsáveis, além de maior renda bruta familiar, melhor será o desempenho escolar dos estudantes.

**Palavras-chave:** Gênero; Desempenho escolar; Educação técnica.

Trabalho executado com recursos do Edital Nº 30/2018 PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq.